

Editorial



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do coronavírus e pelas mudanças e desafios que ela impôs a nós. Na educação superior, contexto concernente aos editores, autores e avaliadores da *Revista Pensata*, as práticas comuns de ensino e pesquisa tiveram que se adequar às novas normas de segurança, às aulas EAD e às mudanças nas metodologias comumente empregadas nas ciências humanas, como entrevistas e observações de campo. Enquanto revista científica mantida por estudantes de Pós-Graduação, a *Pensata* também lidou com dificuldades diversas, quer pelas adversidades que se estabeleceram na rotina dos nossos membros e contribuintes, quer pelas questões de saúde que nos atravessaram direta ou indiretamente. Sendo assim, a edição do segundo semestre de 2020 só pôde ser publicada meses depois do esperado.

Mesmo diante desses desafios, conseguimos construir debates e interlocuções entre tradições disciplinares para uma produção de saber diversa e horizontal. No Dossiê intitulado *Gênero, Decolonialidade e Pensamento Afrodiaspórico*, foram elucidadas diferentes formas de interpretação do social através de epistemologias *outras* que questionam visões etnocêntricas de mundo que não haviam considerado a articulação entre gênero e raça ou entre identidades culturais de gênero e sexualidade, nem os estreitos vínculos entre o racismo e as práticas e ideologias patriarcais.

Além disso, nesta edição inauguramos uma nova seção em nossa revista, a *Pensata Convida*, que tem como objetivo veicular trabalhos de autores convidados a publicar e dividir conosco suas pesquisas. Este número conta com a importante contribuição de Jean Miguel, pós-doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais na UNIFESP, que em seu texto, *Perspectivas das infraestruturas: organização, conhecimento e poder*, apresenta uma análise sobre as infraestruturas enquanto forma produtiva e inovadora de refletir sobre a sociedade moderna. Contamos também com a relevante contribuição de Alessandra Neumann, pós-doutorada do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UNIFESP, em coautoria com Francisco Lacaz e Regina Mennin, professores do Departamento de Medicina Preventiva da EPM. O texto *Estratégias de resistência: enfrentamento ou passividade frente aos problemas de gestão* faz uma revisão da literatura sobre a saúde mental dos trabalhadores e as possibilidades de gestão e solução das enfermidades, pensando especialmente no sofrimento psíquico e físico dos trabalhadores na área da saúde. Trata-se, portanto, de uma discussão fundamental diante deste cenário pandêmico.

Por fim, a *Pensata* traz onze artigos de fluxo contínuo que atravessam os mais diversos temas da Antropologia, Ciência Política e Sociologia. O ensino superior e seus dilemas estão presentes em dois artigos deste número: um busca questionar a elitização e o acesso à educação pública; o outro discute a relação entre gênero e docência em estudo sobre a feminização da formação jurídica paulista. A questão de gênero motiva também três outros artigos: sobre a transversalidade de gênero nas políticas sociais; sobre a polêmica e

controversa relação entre religião e virgindade no Brasil e sobre a definição do conceito de "deficiência" sob uma ótica marxista. Dois artigos promovem uma discussão em torno das representações sociais construídas em produções audiovisuais: um em torno da figura das empregadas domésticas nas telenovelas nacionais e o outro em torno dos idosos nas animações. Outros artigos percorrem temas atuais como as novas formas de empreendedorismo e a plataformização do trabalho; o neoconservadorismo e as relações entre Estado, sociedade e políticas públicas; o acordo de paz colombiano e seus efeitos sobre as políticas de desarmamento e pacificação e, por fim, o cenário da fome no contexto da pandemia do Covid-19.

Como de praxe, a Pensata traz aos seus leitores uma obra visual, neste número apresentamos uma série de fotografias sobre a torcida organizada Gaviões da Fiel que discute a imagem do senso comum produzida em torno deste grupo. Uma das fotografias deste trabalho deu origem à capa do nosso mais novo número.

Aproveitamos este espaço para agradecer aos autores, avaliadores e editores envolvidos na produção deste número e desejamos a todos, todas e todes muita saúde e uma ótima leitura!

Chefia Editorial

Carolina Alencar

Jéssica Fernandes

Juliana Carvalho

Wilver Portella